



Trabalhos Científicos

Título: Análise Quantitativa De Horas De Uso De Telas Eletrônicas E Sua Repercussão Psicossocial Em Crianças De 2 A 7 Anos.

Autores: PEDRO PAULO CARDOSO ASSAYAG (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), ESTHERFANNY DA NÓBREGA PINHEIRO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), EVELLYN STEPHANE SARAIVA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), ANTÔNIO GABRIEL FIGUEIREDO VELLOSO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), LUÍS CARLOS TAPAJÓS RODRIGUES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), NATÁLIA SENADO ALVES DE CAMPOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), MARIA EDUARDA SILVEIRA BÜHRNHEIM (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA), MÁRCIA DE FÁTIMA MACIEL DE ROJAS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ - UEPA)

Resumo: Introdução: As novas tecnologias introduzidas na era digital rapidamente se tornaram integrais à vida do ser humano, estas vêm evoluindo e se apresentando de diversas maneiras, tais como televisões, tablets e smartphones, alterando a forma de interagir das crianças, as quais passaram a utilizar aparelhos eletrônicos cotidianamente. Sabe-se que o tempo de exposição a telas eletrônicas preconizado tanto pela Sociedade Brasileira de Pediatria quanto por organismos internacionais deve ser inferior a 1 hora. Além disso, tem-se que o crescimento do tempo de uso desses itens leva a acentuadas consequências psicossociais. Objetivo: Desse modo, o presente trabalho teve como objetivo quantificar o tempo de uso de telas de aparelhos eletrônicos por crianças de 2 a 7 anos e avaliar a influência desse tempo em seu desenvolvimento psicossocial. Métodos: Foi realizado um estudo transversal, descritivo e unicêntrico, realizado por meio da aplicação de questionários, além de um tamanho amostral equivalente a 187 crianças. Resultados: Após a análise estatística, os resultados demonstraram que os participantes da pesquisa apresentavam altas taxas de tempo de uso de eletrônicos: 85 da amostra não atendeu as recomendações da Sociedade Brasileira de Pediatria, sendo que a maioria dos respondentes não determinava regras de tempo de uso e aqueles que as aplicavam não o faziam de forma efetiva. Foi registrado que os aparelhos mais utilizados são a televisão e o celular. Dentre as variáveis relacionadas ao desenvolvimento infantil, foi percebida uma correlação entre tempo de tela elevado e baixo desempenho escolar, falta de apetite, estresse frequente, falta de atenção e dificuldades em relações pessoais. Conclusão: Portanto, conclui-se que o tempo de tela de aparelhos eletrônicos deve ser tratado como um indicador influente no desenvolvimento infantil, e que é clara a necessidade de maior exploração de seus aspectos fisiológicos e de estudos que avaliem os prejuízos psicossociais prospectivamente.